

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	55
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	56
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	57
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	58
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.309
Preferenciais	2.546
Total	3.855
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	207.370	212.483
1.01	Ativo Circulante	95.363	91.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	810	6.819
1.01.03	Contas a Receber	54.963	47.978
1.01.03.01	Clientes	54.963	47.978
1.01.04	Estoques	36.455	31.857
1.01.06	Tributos a Recuperar	706	583
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	706	583
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.536	1.430
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	893	2.816
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	893	2.816
1.02	Ativo Não Circulante	112.007	121.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	49.576	50.109
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	45.224	43.011
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	45.224	43.011
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.352	7.098
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	126	505
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.226	6.593
1.02.02	Investimentos	33.709	40.423
1.02.02.01	Participações Societárias	33.709	40.423
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	33.709	40.423
1.02.03	Imobilizado	28.107	29.801
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.107	29.801
1.02.04	Intangível	615	667
1.02.04.01	Intangíveis	615	667

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	207.370	212.483
2.01	Passivo Circulante	127.013	145.681
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.824	5.903
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	7.824	5.903
2.01.02	Fornecedores	11.332	10.837
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.332	10.837
2.01.03	Obrigações Fiscais	27.997	16.688
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.997	16.688
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	27.997	16.688
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	52.556	89.062
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	51.446	87.335
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	51.446	87.335
2.01.04.02	Debêntures	1.110	1.727
2.01.05	Outras Obrigações	27.304	23.191
2.01.05.02	Outros	27.304	23.191
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	27.304	23.191
2.02	Passivo Não Circulante	67.065	59.837
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.516	5.009
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.516	4.639
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.516	4.639
2.02.01.02	Debêntures	0	370
2.02.02	Outras Obrigações	7.544	10.704
2.02.02.02	Outros	7.544	10.704
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	7.544	10.704
2.02.04	Provisões	39.224	37.633
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.893	2.221
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.893	2.221
2.02.04.02	Outras Provisões	37.331	35.412
2.02.04.02.04	Provisão para Perdas em investimentos	35.595	33.893
2.02.04.02.05	Outras	1.736	1.519
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	12.781	6.491
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	12.781	6.491
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	12.781	6.491
2.03	Patrimônio Líquido	13.292	6.965
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.210	-26.146
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.134	-2.525

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	55.599	109.947	52.342	108.558
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-32.397	-63.143	-32.629	-64.579
3.03	Resultado Bruto	23.202	46.804	19.713	43.979
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-20.684	-36.989	-20.165	-34.652
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.116	-20.549	-12.543	-23.704
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.181	-10.466	-5.779	-11.198
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.353	6.325	1.239	4.078
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.861	-4.454	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.879	-7.845	-3.082	-3.828
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.518	9.815	-452	9.327
3.06	Resultado Financeiro	7	-2.879	-5.451	-13.116
3.06.01	Receitas Financeiras	16.202	17.333	1.767	2.419
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.195	-20.212	-7.218	-15.535
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.525	6.936	-5.903	-3.789
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.525	6.936	-5.903	-3.789
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.525	6.936	-5.903	-3.789
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,92936	5,29981	-4,51049	-2,89518
3.99.01.02	PN	0,99156	2,72374	-2,31809	-1,48793

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.525	6.936	-5.903	-3.789
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-142	-609	-170	-824
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-142	-609	-170	-824
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.383	6.327	-6.073	-4.613

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.836	-3.808
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	5.617	3.904
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	6.936	-3.789
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.091	2.666
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.845	3.828
6.01.01.04	(Reversão) provisão para contingências	-328	-47
6.01.01.05	PCLD	-363	664
6.01.01.06	Provisão para estoques obsoletos	-754	-193
6.01.01.07	Juros s/empréstimos e financiamentos	2.560	724
6.01.01.08	Baixa de ativos imobilizados	238	51
6.01.01.09	Repactuação de empréstimos	-13.608	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.453	-7.712
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-6.622	-12.223
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-123	360
6.01.02.04	Estoques	-3.844	-3.958
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-106	-695
6.01.02.06	Demais contas a receber	2.302	-897
6.01.02.07	Depósitos judiciais	2.367	-1.426
6.01.02.08	Partes relacionadas	-1.996	-1.808
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	1.921	8.239
6.01.02.10	Fornecedores	495	-1.194
6.01.02.11	Obrigações fiscais	8.149	1.901
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-10.996	3.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.618	-3.121
6.02.01	Adições ao imobilizado e intangível	-1.583	-2.878
6.02.02	Baixas ao investimento	-35	-243
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.555	2.794
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	54.615	38.658
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-56.170	-35.864
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.009	-4.135
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.819	6.172
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	810	2.037

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.936	-609	6.327
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.936	0	6.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-609	-609
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-609	-609
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-19.210	-3.134	13.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.789	-824	-4.613
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.789	0	-3.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824	-824
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-74.709	-1.669	-40.742

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	131.578	130.526
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	125.105	125.002
7.01.02	Outras Receitas	6.110	5.810
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	363	-286
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-64.644	-64.004
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-39.419	-37.896
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.225	-26.108
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.934	66.522
7.04	Retenções	-3.091	-2.666
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.091	-2.666
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	63.843	63.856
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.488	-1.409
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.845	-3.828
7.06.02	Receitas Financeiras	17.333	2.419
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	73.331	62.447
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	73.331	62.447
7.08.01	Pessoal	27.614	30.528
7.08.01.01	Remuneração Direta	21.227	24.008
7.08.01.02	Benefícios	4.217	4.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.170	2.163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.924	19.446
7.08.02.01	Federais	14.327	15.522
7.08.02.02	Estaduais	3.597	3.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	20.857	16.262
7.08.03.02	Aluguéis	645	728
7.08.03.03	Outras	20.212	15.534
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	20.212	15.534
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.936	-3.789
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.936	-3.789

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	207.697	221.653
1.01	Ativo Circulante	117.654	128.341
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.405	12.646
1.01.03	Contas a Receber	61.647	57.734
1.01.03.01	Clientes	61.647	57.734
1.01.04	Estoques	45.565	47.493
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.345	3.891
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.345	3.891
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.677	1.547
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.015	5.030
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	2.015	5.030
1.02	Ativo Não Circulante	90.043	93.312
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31.800	33.162
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	31.800	33.162
1.02.01.10.03	Demais contas a receber	27.574	26.568
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	4.226	6.594
1.02.02	Investimentos	666	631
1.02.02.01	Participações Societárias	666	631
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	666	631
1.02.03	Imobilizado	56.948	58.824
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	56.948	58.824
1.02.04	Intangível	629	695
1.02.04.01	Intangíveis	629	695

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	207.697	221.653
2.01	Passivo Circulante	143.820	169.236
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.201	6.843
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.201	6.843
2.01.02	Fornecedores	18.278	19.883
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13.272	15.495
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.006	4.388
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.273	19.993
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	31.273	19.993
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.273	19.993
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	58.554	99.248
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	57.444	97.521
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.895	86.070
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	6.549	11.451
2.01.04.02	Debêntures	1.110	1.727
2.01.05	Outras Obrigações	27.514	23.269
2.01.05.02	Outros	27.514	23.269
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	27.514	23.269
2.02	Passivo Não Circulante	50.820	45.698
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.066	6.274
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.066	5.904
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.066	5.904
2.02.01.02	Debêntures	0	370
2.02.02	Outras Obrigações	27.672	30.712
2.02.02.02	Outros	27.672	30.712
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições	27.672	30.712
2.02.04	Provisões	1.893	2.221
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.893	2.221
2.02.04.01.06	Provisões para Contingências	1.893	2.221
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13.189	6.491
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	13.189	6.491
2.02.05.01.01	Demais Contas a Pagar	13.189	6.491
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	13.057	6.719
2.03.01	Capital Social Realizado	35.636	35.636
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-19.210	-26.146
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-3.134	-2.525
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-235	-246

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	59.758	123.826	65.375	136.131
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-35.065	-72.373	-39.742	-80.326
3.03	Resultado Bruto	24.693	51.453	25.633	55.805
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.985	-37.356	-22.081	-41.026
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.651	-25.853	-16.500	-31.666
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.659	-13.147	-6.833	-13.457
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.354	6.450	3.388	6.882
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.029	-4.806	-2.136	-2.785
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	5.708	14.097	3.552	14.779
3.06	Resultado Financeiro	-3.186	-7.166	-9.551	-18.664
3.06.01	Receitas Financeiras	15.161	17.277	91	971
3.06.02	Despesas Financeiras	-18.347	-24.443	-9.642	-19.635
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.522	6.931	-5.999	-3.885
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.522	6.931	-5.999	-3.885
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.522	6.931	-5.999	-3.885
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.525	6.936	-5.903	-3.789
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-3	-5	-96	-96
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,92936	5,29981	-4,51049	-2,89518
3.99.01.02	PN	0,99156	2,72374	-2,31809	-1,48793

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.525	6.936	-5.903	-3.789
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-142	-609	-170	-824
4.02.01	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	-142	-609	-170	-824
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.383	6.327	-6.073	-4.613
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.380	6.322	-6.073	-4.613
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	5	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4.308	-2.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.579	2.035
6.01.01.01	(Prejuízo) lucro líquido do exercício	6.936	-3.789
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.468	3.050
6.01.01.03	(Reversão) provisão para contingência	-328	-47
6.01.01.04	PCLD	-699	1.195
6.01.01.05	Provisão para estoques obsoletos	-1.147	-191
6.01.01.07	Juros de empréstimos e financiamentos	2.560	1.573
6.01.01.08	Baixa de ativo imobilizado	239	244
6.01.01.09	Repactuação de empréstimos	-13.608	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.729	-4.992
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-5.297	-16.329
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-52	223
6.01.02.04	Estoques	-382	-1.546
6.01.02.05	Despesas pagas antecipadamente	-99	-807
6.01.02.06	Demais contas a receber	1.896	-2.404
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	2.368	-1.091
6.01.02.08	Obrigações sociais e trabalhistas	1.420	8.623
6.01.02.09	Fornecedores	560	2.268
6.01.02.10	Obrigações fiscais	8.317	1.714
6.01.02.11	Demais contas a pagar	-10.460	4.357
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.617	-3.532
6.02.01	Adição ao imobilizado e intangível	-1.582	-3.289
6.02.02	Baixas ao investimento	-35	-243
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.189	558
6.03.01	Empréstimos e financiamentos captados	54.615	41.317
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-58.815	-40.922
6.03.03	Participação de acionistas não controladores	11	163
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	873	-863
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.241	-6.794
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12.646	10.761
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.405	3.967

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-26.146	-2.525	6.965	-246	6.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.936	-609	6.327	11	6.338
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.936	0	6.936	0	6.936
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-609	-609	11	-598
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-609	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-19.210	-3.134	13.292	-235	13.057

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	35.636	0	0	-70.920	-845	-36.129	-210	-36.339
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-3.789	-824	-4.613	5	-4.608
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.789	0	-3.789	0	-3.789
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-824	-824	0	-819
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-824	0	0	0
5.07	Saldos Finais	35.636	0	0	-74.709	-1.669	-40.742	-205	-40.947

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	146.473	158.693
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.664	153.453
7.01.02	Outras Receitas	6.110	5.880
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	699	-640
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80.209	-87.900
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-48.649	-54.219
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.560	-33.681
7.03	Valor Adicionado Bruto	66.264	70.793
7.04	Retenções	-3.468	-3.050
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.468	-3.050
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.796	67.743
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	17.277	1.592
7.06.02	Receitas Financeiras	17.277	1.592
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	80.073	69.335
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	80.073	69.335
7.08.01	Pessoal	28.741	31.195
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.354	24.675
7.08.01.02	Benefícios	4.217	4.357
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.170	2.163
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	19.076	20.885
7.08.02.01	Federais	15.479	16.961
7.08.02.02	Estaduais	3.597	3.924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.320	21.140
7.08.03.02	Aluguéis	877	884
7.08.03.03	Outras	24.443	20.256
7.08.03.03.01	Despesas financeiras (inclui variação cambial)	24.443	20.256
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.936	-3.885
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.931	-3.789
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	5	-96

RESULTADO DO 2º TRIMESTRE DE 2018

São Paulo, 14 de agosto de 2018 – A CAMBUCI S.A. (BM&FBOVESPA: CAMB4), divulga hoje os resultados do 2º trimestre de 2018. As informações financeiras são apresentadas de forma consolidada e foram preparadas de acordo com as normas do *IFRS* – *International Financial Reporting Standards* e as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), aplicáveis à Companhia.

1 Comentários da Administração

O segundo trimestre de 2018 registrou um lucro líquido sem os eventos não recorrentes melhor quando comparado com o mesmo período de 2017!

Este resultado positivo foi gerado principalmente pela redução nos gastos com as vendas e administração, refletindo assim, diretamente, os efeitos benéficos das ações gerenciais da administração da Companhia e, da mesma forma, o resultado do trimestre também registra uma melhoria significativa nas despesas financeiras, resultante das negociações do endividamento bancário e da redução do passivo tributário ocorridos nos últimos meses.

Em relação às nossas operações na Argentina, houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda e uma elevação nas taxas de juros e inflação, e os reflexos desses contextos acabaram afetando diretamente os resultados da Companhia. No semestre, efetivamos a reestruturação da administração local e continuamos realizando ações mercadológicas com o objetivo de reduzir os níveis dos estoques naquela subsidiária. Desta forma, esperamos propiciar melhores condições de atuação naquele mercado, minimizando os efeitos econômicos negativos ora vivenciados, buscando com isso, evidentemente, reverter no médio prazo, os últimos resultados insatisfatórios lá gerados.

A Administração da Companhia continuará atuando em 2018 fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização e no desenvolvimento de produtos sempre alinhados às expectativas dos consumidores, para assim gerar crescentes condições de preservar e ampliar os níveis das receitas e rentabilidade, mesmo considerando as ainda presentes oscilações e incertezas do cenário econômico nacional; seguimos focados em nosso propósito de especial atenção na gestão dos resultados com orientação rigorosa nos controles dos gastos e investimentos. Nos mantemos firmes no acompanhamento e com conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa. Continuamos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma na redução dos custos financeiros, incluindo as tratativas para melhorias no perfil das dívidas bancárias em geral, buscando quando necessário captar recursos financeiros com estruturas mais alinhadas a essas estratégias e ao esperado melhor ambiente econômico nacional.

2 Destaques Operacionais e Financeiros

Indicadores de Resultados R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receita Líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%
Lucro Bruto	24,6	25,6	-3,9%	51,4	55,8	-7,9%
<i>Margem Bruta</i>	41,2%	39,2%	5,1%	41,5%	41,0%	1,2%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(20,4)	(23,3)	-12,4%	(39,0)	(45,2)	-13,7%
EBITDA	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
<i>Margem EBITDA</i>	12,4%	8,0%	55,0%	14,2%	13,2%	7,6%
EBITDA sem eventos não recorrentes	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
<i>Margem EBITDA sem eventos não recorrentes</i>	12,4%	8,0%	55,0%	14,2%	13,2%	7,6%
Lucro (Prejuízo)	2,5	(5,9)	-142,4%	6,9	(3,8)	-281,6%
<i>Margem lucro (prejuízo) Líquida</i>	4,2%	-9,0%	-146,7%	5,6%	-2,8%	-300,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido sem eventos não recorrentes	-	(5,9)	-100,0%	4,4	(3,8)	-215,8%
<i>Margem Líquida</i>	0,0%	-9,0%	-100,0%	3,6%	-2,8%	-228,6%
Nº de ações em circulação (milhões)	3,86	3,86		3,86	3,86	
Lucro por ação (R\$ / ação)	0,6	(1,5)		1,8	(1,0)	

Nota: O cálculo do lucro por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes, menos ações em tesouraria).

- ✓ A Receita Líquida consolidada do 2T18 foi de R\$ 59,7MM, redução de -8,6% comparada ao 2T17.
- ✓ O Lucro Bruto do 2T18 foi de R\$ 24,6MM com margem bruta de 41,2%, redução de -3,9% comparada a do 2T17 e melhora na margem de 5,1% no 2T18.
- ✓ As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas reduziram -12,4% comparado ao 2T17.
- ✓ O EBITDA do 2T18 foi de R\$ 7,4MM, aumento de 42,3% comparado ao 2T17.
- ✓ A Margem EBITDA no trimestre foi de 12,4%, aumento de 55,0% comparada com o mesmo período de 2017.
- ✓ O lucro líquido sem os eventos não recorrentes foi nulo no trimestre, mas com um aumento de 100% comparado com o 2T17. A melhora expressiva no resultado líquido se deve majoritariamente ao controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e a redução das despesas financeiras, frutos da reestruturação operacional e das renegociações do endividamento bancário e tributário já realizados.

3 Desempenho Financeiro

3.1 Receita Líquida

Receita Operacional Líquida R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receita líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%

Registramos uma redução da Receita líquida no trimestre de -8,6%, sendo que no Brasil houve um aumento de 1,0%, porém na Argentina houve uma redução de -40,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, .

3.2 Lucro Bruto

Lucro Bruto R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receita Líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%
Custo dos Produtos Vendidos	(35,1)	(39,7)	-11,6%	(72,4)	(80,3)	-9,8%
Lucro Bruto	24,6	25,6	-3,9%	51,4	55,8	-7,9%
% da receita líquida	41,2%	39,2%	5,1%	41,5%	41,0%	1,2%

O Lucro Bruto do 2T18 foi de R\$ 24,6MM com Margem Bruta de 41,2%. Apesar da redução no valor nominal do lucro bruto no trimestre, a margem melhorou em 5,1% quando comparado com o 2T17. No Brasil teve um crescimento do lucro bruto de 17,3% no trimestre e 5,4% no acumulado, comparado com o mesmo período de 2017. A Argentina teve uma redução significativa no lucro bruto e na margem, em função da economia atual, onde houve uma forte desvalorização cambial de sua moeda, forte elevação nas taxas de juros e inflação, que afetou o consumo no País.

3.3 Despesas com Vendas, G&A e Outras Receitas (Despesas)

a) Despesas com Vendas

Despesas com Vendas R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Despesas com vendas	(13,7)	(16,5)	-17,0%	(25,9)	(31,7)	-18,3%
% da receita líquida	-22,9%	-25,3%	-9,5%	-20,9%	-23,3%	-10,3%

No 2T18 houve um redução de -17,0% comparado com 2T17.

b) Despesas Gerais e Administrativas

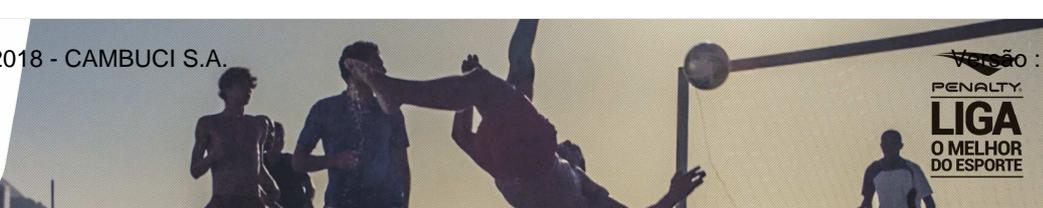
Despesas Gerais e Administrativas R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Despesas Gerais e Administrativas	(6,7)	(6,8)	-1,5%	(13,1)	(13,5)	-3,0%
% da receita líquida	-11,2%	-10,4%	7,7%	-10,6%	-9,9%	7,1%

No trimestre houve uma redução de -1,5% comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo que as despesas fixas estão rigorosamente controladas.

c) Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Outras receitas (despesas) líquidas	1,3	1,2	8,3%	1,6	4,2	-61,9%
% da receita líquida	2,2%	1,8%	22,2%	1,3%	3,1%	-58,1%

No trimestre houve uma aumento de 8,3% comparada ao mesmo período do ano anterior.



3.4 Resultado Financeiro

Resultado Financeiro R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Receitas Financeiras	14,5	0,5	2800,0%	15,8	0,7	2157,1%
Juros e atualização monetária	1,0	0,5	100,0%	2,1	0,7	200,0%
Repactuação de Empréstimos Bancários	13,7	-	100,0%	13,7	-	100,0%
Outras receitas	(0,2)	-	100,0%	-	-	-
Despesas Financeiras	(17,6)	(9,4)	87,2%	(23,0)	(18,8)	22,3%
Juros s/empréstimos e financiamentos	(5,2)	(5,4)	-3,7%	(9,3)	(11,8)	-21,2%
Juros sobre fornecedores e impostos	(12,2)	(2,3)	430,4%	(13,0)	(4,5)	188,9%
Outras despesas	(0,2)	(1,7)	-88,2%	(0,7)	(2,5)	-72,0%
Variação cambial líquida	(0,1)	(0,6)	-83,3%	-	(0,5)	-100,0%
Resultado Financeiro Líquido	(3,2)	(9,5)	-66,3%	(7,2)	(18,6)	-61,3%
(-) Eventos não recorrentes						
Repactuação de Empréstimos Bancários	(13,7)	-		(13,7)	-	
Juros sobre fornecedores e impostos	11,2	-		11,2	-	
Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes	(5,7)	(9,5)	-40,0%	(9,7)	(18,6)	-47,8%

Especialmente em razão dos efeitos positivos das apropriações dos custos financeiros incidentes sobre débitos com impostos que foram regularizados com o PERT e, destaque-se, pelos resultados positivos obtidos nas renegociações bancárias, o conjunto do Resultado Financeiro Líquido sem eventos não recorrentes apresentou ganhos de 40% no 2T18 comparado ao 2T17.

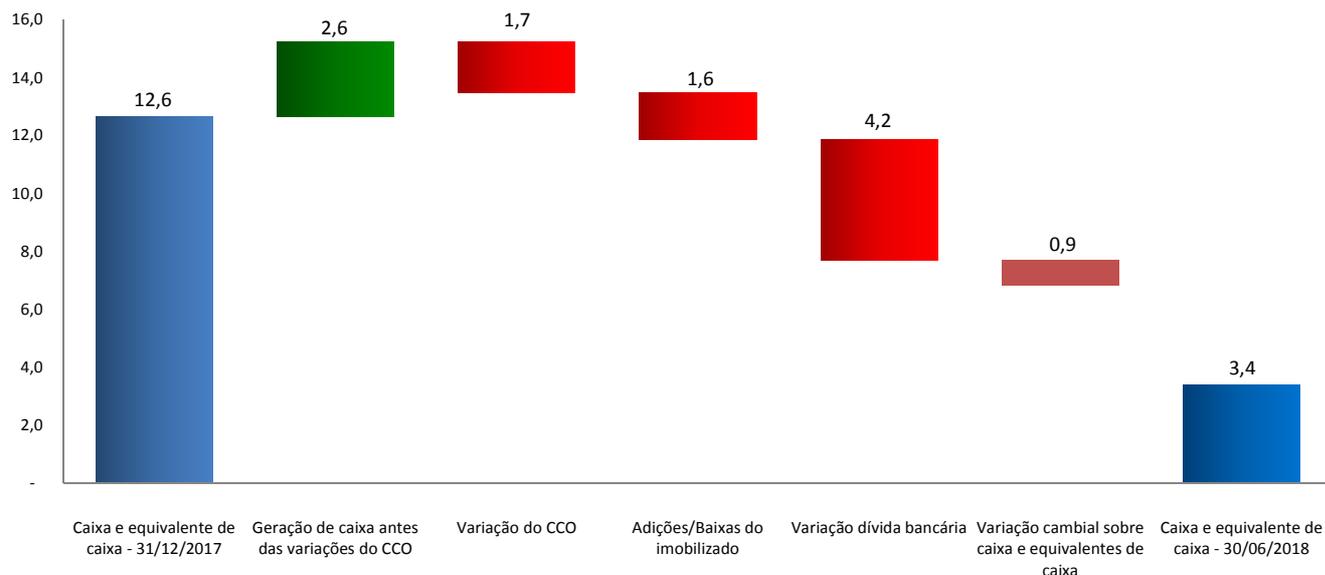
3.5 EBITDA

Ebitda R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Lucro (Prejuízo) líquido	2,5	(5,9)	-142,4%	6,9	(3,8)	-281,6%
(+) Depreciações e amortizações	1,7	1,6	6,3%	3,5	3,1	12,9%
(+/-) Resultado financeiro	3,2	9,6	-66,7%	7,2	18,7	-61,5%
(+/-) Atribuível aos acionistas não controladores	-	(0,1)	-100,0%	-	(0,1)	-100,0%
(+/-) IR / CSLL	-	-	-	-	-	-
EBITDA	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
Eventos não recorrentes	-	-	-	-	-	-
EBITDA sem eventos não recorrentes	7,4	5,2	42,3%	17,6	17,9	-1,7%
Receita líquida	59,7	65,3	-8,6%	123,8	136,1	-9,0%
Margem EBITDA	12,4%	8,0%	55,0%	14,2%	13,2%	7,6%

No 2T18 o EBITDA foi de 7,4MM, aumento de 42,3% comparado com o mesmo período de 2017, com margens de 12,4% no 2T18.

3.6 Fluxo de Caixa

No trimestre fechamos com o saldo de caixa em R\$ 3,4 MM, contra R\$ 12,6 MM em 31 de dezembro de 2017.

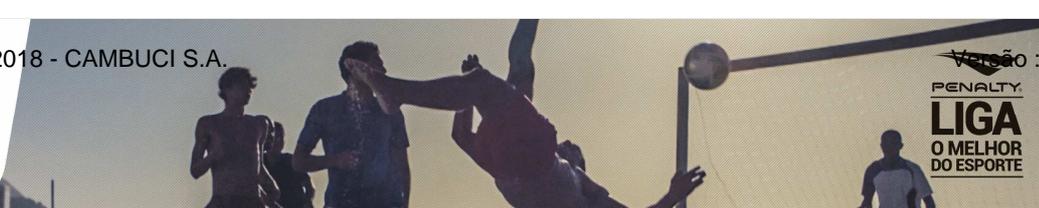


3.7 Dívida Líquida

Dívida Líquida R\$ Milhões	30/06/2018	30/06/2017	Variação	30/06/2018	31/12/2017	Variação
(-) Empréstimos, financiamentos e Debêntures	66,6	138,3	-51,8%	66,6	105,5	-36,9%
Curto Prazo	58,5	129,2	(0,5)	58,5	99,2	(0,4)
Longo Prazo	8,1	9,1	(0,1)	8,1	6,3	0,3
(+) Caixa e equivalentes de caixa	3,4	4,0	-15,0%	3,4	12,6	-73,0%
Curto Prazo	3,4	4,0	(0,2)	3,4	12,6	(0,7)
Caixa (Dívida) Líquido(a)	(63,2)	(134,3)	-52,9%	(63,2)	(92,9)	-32,0%

A Companhia encerrou o trimestre com uma dívida líquida de -R\$ 63,2MM, com importante redução de -32,0% comparada com a situação do 31/12/2017.

Durante o segundo semestre de 2018, continuaremos trabalhando fortemente na estruturação das operações para alongar o prazo do endividamento bancário, bem como, visando a redução das mesmas e dos respectivos custos das dívidas.

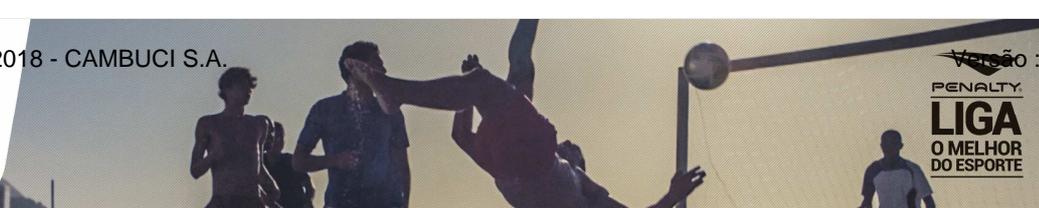


3.8 Resultado Líquido

Resultado Líquido R\$ Milhões	2T18	2T17	2T18 vs 2T17	6M18	6M17	6M18 vs 6M17
Lucro (prejuízo)	2,5	(5,9)	-142,4%	6,9	(3,8)	-281,6%
Margem líquida	4,2%	-9,0%	-146,7%	5,6%	-2,8%	-300,0%
Eventos não recorrentes	(2,5)	-	-	(2,5)	-	-
Lucro (prejuízo) sem eventos não recorrentes	-	(5,9)	-100,0%	4,4	(3,8)	-215,8%
Margem líquida sem eventos não recorrentes	0,0%	-9,0%	-100,0%	3,6%	-2,8%	-228,6%

O resultado líquido do trimestre sem os eventos não recorrentes comparado com o mesmo período de 2017, apresenta aumento nominal de R\$ 5,9MM. Os eventos não recorrentes referem-se a recomposição de débitos de ICMS com o estado de São Paulo no valor de R\$ 11,2 e o ganho na repactuação de empréstimos no valor de R\$ 13,7. O resultado acumulado sem os eventos não recorrentes está melhor em 228,6% comparado com o mesmo período de 2017.

O aumento nominal é resultante do controle rigoroso das despesas com vendas, gerais e administrativas e pela redução dos custos das dívidas financeiras e fiscais, frutos da reestruturação operacional, programa de regularização tributária e renegociação do endividamento bancário que a Administração da Companhia vem e continua incisivamente realizando.



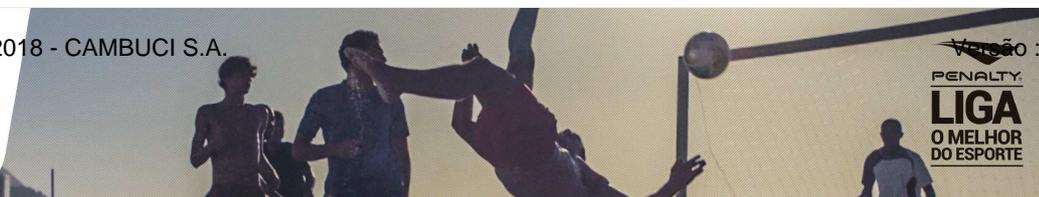
4 Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS

Balanço Patrimonial – Consolidado IFRS R\$ Milhões	30/06/2018	30/06/2017	31/12/2017
Ativo Total	207,6	237,5	221,7
Ativo Circulante	117,6	148,0	128,4
Caixa e equivalentes de caixa	3,4	4,0	12,6
Contas a receber	61,6	70,9	57,7
Estoques	45,6	59,3	47,5
Tributos a recuperar	3,3	5,3	3,9
Despesas pagas antecipadamente	1,7	2,1	1,5
Demais contas a receber	2,0	6,4	5,2
Ativo Não Circulante	90,0	89,5	93,3
Depósitos judiciais	4,2	5,6	6,6
Demais contas a receber	27,6	22,7	26,6
Outros investimentos	0,7	0,3	0,6
Imobilizado	56,9	60,2	58,8
Intangível	0,6	0,7	0,7
Passivo Total	207,6	237,5	221,7
Passivo Circulante	143,6	240,5	169,2
Fornecedores	18,3	31,4	19,9
Empréstimos e financiamentos	57,4	127,7	97,5
Debêntures	1,1	1,5	1,7
Obrigações sociais e trabalhistas	8,2	35,6	6,8
Obrigações fiscais	31,3	35,6	20,0
Demais contas a pagar	27,3	8,7	23,3
Passivo Não Circulante	50,9	38,0	45,7
Empréstimos e financiamentos	8,1	8,0	5,9
Debêntures	-	1,1	0,4
Obrigações fiscais	27,7	19,6	30,7
Provisão para contingências	1,9	2,4	2,2
Demais contas a pagar	13,2	6,9	6,5
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	13,1	(41,0)	6,8
Capital social	35,6	35,6	35,6
Ajustes acumulados de conversão	(3,1)	(1,7)	(2,5)
Prejuízos acumulados	(19,2)	(74,7)	(26,1)
Participação acionistas não controladores	(0,2)	(0,2)	(0,2)

5 Governança Corporativa

A Companhia adota postura ética, responsável e transparente na condução de seus negócios e busca aperfeiçoar constantemente seus padrões de Governança Corporativa, de acordo com as melhores práticas do mercado, tendo como principal objetivo preservar os direitos dos seus acionistas, por meio de um tratamento equitativo, claro e aberto.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de aperfeiçoar e preservar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade.



6 Serviços Prestados pelos Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, a Companhia declara que não contratou outros serviços da SAX Auditores Independentes, além daqueles relacionados à auditoria externa, durante o trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

A Companhia adota como política atender às regulamentações que definem as restrições de serviços dos auditores independentes. As informações contábeis da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS– *International Financial Reporting Standards* e são parte das demonstrações contábeis auditadas.

As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de trabalho por parte dos auditores independentes.

7 Declaração da Diretoria

Em conformidade às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM 480/09, declaramos que a Diretoria revisou, discutiu e concordou com as demonstrações contábeis da Cambuci S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes para o trimestre findo em 30 de junho de 2018.

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos as notas explicativas que integram o conjunto das demonstrações contábeis intermediárias da Cambuci S.A., distribuídas da seguinte forma:

1. Contexto operacional
2. Relação de entidades controladas e consolidadas
3. Declaração da administração e base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias
4. Novas normas, alterações e interpretações de normas
5. Demonstrações contábeis consolidadas
6. Resumo das principais políticas contábeis
7. Política de gestão de risco
8. Caixa e equivalentes de caixa
9. Contas a receber
10. Estoques
11. Partes relacionadas
12. Tributos a recuperar
13. Despesas pagas antecipadamente
14. Demais contas a receber
15. Investimentos
16. Imobilizado
17. Intangível
18. Fornecedores
19. Empréstimos e financiamentos
20. Debêntures
21. Obrigações sociais e trabalhistas
22. Obrigações fiscais
23. Demais contas a pagar
24. Provisões para contingências
25. Patrimônio líquido
26. Instrumentos financeiros
27. Receita operacional líquida
28. Incentivos fiscais – Subvenção para investimentos
29. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas
30. Receitas financeiras e despesas financeiras
31. Despesas por natureza
32. Informações por segmento
33. Benefícios a empregados – Plano de opções
34. Cobertura de seguros

Notas Explicativas

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cambuci S.A. (“Cambuci” ou “Companhia”) é uma Companhia por ações de capital aberto, com sede na Cidade de São Paulo - SP, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo – BMF&BOVESPA com o código de negociação “CAMB4”.

A Companhia tem como objetivo social a industrialização, comercialização, importação, exportação e representação de artigos esportivos e produtos em geral destinados a prática de esportes e atividades recreativas, tais como fios, tecidos, armarinhos, artigos de vestuário, bolsas, chapéus, calçados e acessórios de qualquer espécie, assim como a prestação de serviços de beneficiamento, marcação, estamparia, colagem, tinturaria e bordados, por conta própria ou de terceiros, consultoria e assessoria administrativa, além da participação em outras Companhias como sócia ou acionista.

A Companhia possui plantas industriais nas cidades de Itabuna e Itajuípe, ambas no Estado da Bahia, e em Bayeux no Estado da Paraíba.

Para o desenvolvimento de suas atividades comerciais no exterior, a Companhia, através de suas controladas, atua na Argentina e Uruguai. As unidades da Espanha, Paraguai e Chile estão com suas atividades paralisadas.

Em 30 de junho de 2018, de forma consolidada, a Companhia e suas controladas, apresentam passivo circulante em excesso ao ativo circulante, no montante de R\$ 21.601 (R\$ 40.895 em 31 de dezembro de 2017), principalmente pelos seus empréstimos e financiamentos de curto prazo e um patrimônio líquido em R\$ 14.050 (R\$ 6.719 em 31 de dezembro de 2017).

A Administração da Companhia continua atuando fortemente na constante busca de controlar e reduzir as despesas e os custos, na melhoria das condições de comercialização, no desenvolvimento de produtos cada vez mais alinhados às expectativas dos consumidores para assim preservar os níveis de receita; atuamos com ênfase especial no aprimoramento operacional produtivo e visando a melhoria das margens operacionais, agindo neste sentido desde a elaboração de um orçamento com orientação rigorosa nos controles dos gastos operacionais. Cremos que obtivemos importantes resultados nessas ações e isso poderá ser visto pelos resultados proporcionados, com maiores detalhamentos dos efeitos nos demonstrativos contábeis ora divulgados.

Em relação às nossas operações na Argentina e no Chile, a Administração da Companhia implementou no final de 2017 relevantes mudanças estratégicas, decidindo pelo fechamento da subsidiária no Chile, direcionando outro formato estratégico para a presença e as operações naquele mercado, bem como, promovemos mudanças estruturais e operacionais na subsidiária da Argentina. Desta forma, esperamos propiciar em 2018 melhores condições de atuação nesses importantes mercados e esperamos assim produzir efeitos benéficos tanto nos volumes comercializados por essas duas operações, inclusive para com o Brasil, com consequências positivas nos resultados de 2018, além de, naturalmente, também na geração de caixa.

Atuamos com cautela e certo conservadorismo nos nossos planejamentos de vendas, de produção, de rentabilidade e de geração de caixa para 2018, porém claramente num viés de crescimento e não mais em cenários de retração. Continuaremos atentos aos custos e as oportunidades de mercado; da mesma forma, na continuidade da geração dos ganhos de produtividade e na redução dos custos financeiros, bem como, buscando captar recursos financeiros com perfis mais alinhados com estes cenários e com nosso esperado melhor ambiente macroeconômico nacional, com repercussões favoráveis em nosso ambiente empresarial.

Temos confiança que o sucesso das medidas de reestruturação mencionadas acima, permitirá a Companhia continuar recuperando a sua lucratividade e conseqüentemente o seu patrimônio líquido.

Notas Explicativas

2. RELAÇÃO DE ENTIDADES CONTROLADAS E CONSOLIDADAS

A Companhia não adquiriu empresa ou negócio no período findo em 30 de junho de 2018.

As informações consolidadas abrangem as informações da Companhia e suas controladas, nas quais mantém controle acionário ou controle das atividades, direta ou indiretamente, conforme nota explicativa 5.

3. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 30 de junho de 2018.

As demonstrações contábeis intermediárias da Companhia estão sendo apresentadas conforme orientação técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. Em resumo, sugere uma divulgação à luz da relevância da informação, considerando características qualitativas, quantitativas e os riscos para a entidade.

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais (“R\$”), bem como as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em Reais estão informados quando aplicáveis.

Não há em 30 de junho de 2018 ativos não circulantes mantidos para venda ou operações descontinuadas.

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de agosto de 2018.

3.2 Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações contábeis das controladas. As demonstrações contábeis de cada controlada, que também são aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial, são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade.

Para as controladas localizadas no exterior, os seus ativos e passivos monetários são convertidos de sua moeda funcional para Reais, utilizando a taxa de câmbio das datas de fechamento dos balanços e as respectivas contas de receitas e despesas são apuradas pelas taxas médias mensais dos períodos. Já os ativos e passivos não monetários, são convertidos de sua moeda funcional para Reais pela taxa de câmbio da data da transação contábil (taxa histórica).

Os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada sobre os investimentos em controladas no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os ganhos e perdas resultantes da variação cambial apurada no processo de consolidação das demonstrações contábeis da Companhia (*Cumulative Translation Adjustment* (“CTA”)), são reconhecidos na rubrica de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

Notas Explicativas

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação dessas demonstrações financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis da Controladora e Consolidada incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à seleção da vida útil do ativo imobilizado Nota 16.2, provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas Nota 24, determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) e outras similares Nota 26.

O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

3.4 Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustado, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

4. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A seguir apresentam-se as normas que serão efetivas a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019 e substitui a IAS 17 – Operações de Arrendamento Mercantil e correspondentes interpretações.

O IASB emitiu a IFRS 16, com vigência a partir dos períodos anuais iniciados em/ou a partir de 1º de janeiro de 2019, com adoção antecipada permitida.

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que estas alterações produzam efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

	Sede (País)	Participação no capital total - %	
		30/06/2018	31/12/2017
Controladas Diretas			
Cambuci Importadora Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Era Sports Ltda.	Brasil	99,99	99,99
Impar Paraguay S/A	Paraguai	96,70	96,70
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	Brasil	98,00	98,00
Cambuci Trust S/A	Brasil	100,00	100,00
Latinline S/A	Uruguai	100,00	100,00
Penalty Argentina S/A	Argentina	95,00	95,00
Penalty Chile S/A	Chile	100,00	100,00
Penalty Ibéria S.L	Espanha	100,00	100,00

- (i) Cambuci Importadora Ltda., (“Cambuci Importadora”) sediada no Espírito Santo para importações de produtos para industrialização. Está ativa, mas sem movimento. A Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda. (“Impar Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a comercialização no atacado de artigos do vestuário e complementos. A Era Sports Ltda. (“Era Sports”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda e comercialização de ativos, bem como participação em empresas não financeiras. A Cambuci Trust S/A (“Cambuci Trust”), sediada na cidade de São Roque, tem como finalidade a compra, venda ou locação de imóveis próprios, bem como participação societária em outras empresas.
- (ii) Impar Paraguay, sediada na Cidade de Hernandarias no Paraguai, cuja moeda funcional é o Guarani, tem como objeto a produção, comercialização, importação e exportação de produtos esportivos.
- (iii) Penalty Argentina S/A (“Penalty Argentina”), sediada na Cidade de Buenos Aires na Argentina, cuja moeda funcional é o Peso Argentino; tem como objeto a comercialização, importação e exportação de artigos esportivos.
- (iv) Penalty Chile S/A (“Penalty Chile”), sediada na Cidade de Santiago no Chile, cuja moeda funcional é o Peso Chileno; tem como objeto a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (v) Penalty Ibéria S.L. (“Penalty Ibéria”), sediada na Espanha, cuja moeda funcional é o Euro; tem como finalidade a comercialização e importação de artigos esportivos.
- (vi) Latinline Trade S/A (“Latinline”), é uma sociedade constituída na Republica Oriental do Uruguai, cujo objeto é o desenvolvimento de atividades comerciais de vendas ao mercado asiático, através da cobrança de royalties.

Os períodos contábeis das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora. As práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas controladas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas nas informações do período encerrado em 30 de junho de 2018.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 (R3) e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- As participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas;
- Saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;
- Receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- As parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

Notas Explicativas

6. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Assim, faz-se necessário a leitura destas informações trimestrais em conjunto com as demonstrações financeiras, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade de gerar lucros e fluxo de caixa.

7. POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCO

A Cambuci adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Companhia e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

(i) Risco de mercado

A Administração da Cambuci elabora uma análise de sensibilidade e de cenários adversos possível e remoto para cada tipo de risco de mercado a que está exposta e está apresentada na Nota 26.3.

As exposições a risco de mercado são constantemente monitoradas, especialmente os fatores de risco relacionados às variações cambiais e de taxas de juros, que potencialmente afetam o valor de ativos e passivos financeiros, fluxos de caixa futuros e investimentos líquidos.

Para os instrumentos financeiros que estão reconhecidos pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, em determinadas operações poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

a) Exposição a riscos cambiais

A política de gestão de risco de câmbio da Cambuci se concentra na diminuição, mitigação ou transferência de exposições aos riscos de mercado.

A Cambuci tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. A Companhia tem utilizado captações de curto e longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norte americano. A Cambuci administra sua exposição às taxas de câmbio através do acompanhamento da composição da dívida e das contas a receber em moeda estrangeira. A política financeira da Cambuci para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

b) Exposição a riscos de taxas de juros

A Cambuci está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), das taxas pós-fixadas indexadas aos índices de inflação IPCA/INPC e, da variação do certificado de depósito interbancário ("CDI diário").

c) Exposição a riscos de crédito

Notas Explicativas

As operações que sujeitam a Cambuci à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas a receber de clientes, para as quais a Companhia fica exposta ao risco de liquidez do cliente envolvido.

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Cambuci tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

Em 30 de junho de 2018, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa. Em caso de eventual constatação de risco iminente de crédito nas contas a receber, a Administração da Companhia constitui perdas estimadas para trazê-las ao seu valor provável de realização.

d) Riscos de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia e suas controladas não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

A previsão de fluxo de caixa da Companhia é realizada pela Diretoria de Finanças. Essa área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Cambuci por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Consolidado			Total
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	
Circulante				
Fornecedores	11.331	1	-	11.332
Empréstimos e financiamentos	53.978	4.739	6.793	65.510
Debêntures	1.110	-	-	1.110
	66.419	4.740	6.793	77.952

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa	41	41	63	61
Bancos conta movimento	769	1.233	3.342	7.040
Aplicações financeiras	-	5.545	-	5.545
	810	6.819	3.405	12.646

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários (“CDB”) 2 e refletem as condições usuais de mercado, cujo vencimento é igual ou inferior a 90 dias possuem liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas

9. CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contas a receber mercado interno	61.958	54.780	71.000	67.275
Contas a receber no Exterior	2.479	2.407	2.796	2.680
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.474)	(9.209)	(12.149)	(12.221)
	54.963	47.978	61.647	57.734

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Títulos Vencidos - terceiros				
Até 30 dias	2.409	1.738	3.065	3.317
De 31 a 120 dias	1.386	860	1.965	1.434
De 121 a 180 dias	645	1.015	725	1.416
A partir de 181 dias	9.200	7.718	13.941	7.719
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD)	(9.474)	(9.209)	(12.149)	(12.221)
Total dos títulos vencidos - terceiros	4.166	2.122	7.547	1.665
Títulos a vencer - terceiros	50.796	45.856	54.100	56.069
Total da carteira de clientes - terceiros	54.963	47.978	61.647	57.734

A movimentação do saldo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo da PECLD no início do período	(9.209)	(7.883)	(12.221)	(9.775)
Adição do período	(1.021)	(2.365)	(1.021)	(3.485)
Baixa de títulos considerados incobráveis	756	1.039	1.093	1.039
Saldo da PECLD no final do período	(9.474)	(9.209)	(12.149)	(12.221)

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a garantia real para os débitos e é composta pela somatória de (i) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 120 dias; (ii) 95% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iii) 5% de todos os títulos derivados de renegociação com clientes e com prazo de recebimento superior a 24 meses. A Administração da Companhia considera essa metodologia suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. A classificação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa no resultado é apresentada em despesa com vendas. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia tinha recebíveis oferecidos em garantia de empréstimos e financiamentos.

10. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Produtos acabados	23.842	23.563	29.411	36.290
Importação em andamento	1.669	1.476	1.669	1.476
Produtos em elaboração	1.503	830	1.503	830
Matérias-primas	6.972	5.480	8.635	6.873
Matérias-primas em trânsito	2.469	508	4.347	2.024
	36.455	31.857	45.565	47.493

Notas Explicativas

Os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição de matéria-prima e produtos acabados da Companhia.

Os estoques estão segurados contra incêndio. Sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de riscos envolvidos.

A Companhia tem como política avaliar mensalmente o giro dos estoques, e para os itens de baixa rotatividade ou obsoletos, são constituídas provisões com perdas.

A classificação das perdas por obsolescência no resultado é apresentada em outras despesas operacionais. Em 30 de junho de 2018 o saldo consolidado de estoque obsoleto é de R\$ 2.210 (R\$ 3.357 em 31 de dezembro de 2017), demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Saldo da Provisão Obsolescência no início do período	(2.102)	(2.500)	(3.357)	(2.557)
Provisão do período	759	(510)	1.152	(1.708)
Reversão (Perdas) do período	(4)	908	(5)	908
Saldo da Provisão Obsolescência no final do período	(1.347)	(2.102)	(2.210)	(3.357)

11. PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses.

As transações entre a Controladora e as suas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes.

	30/06/2018		Transações no resultado de Janeiro a Junho de 2018	
	Não Circulante	Não Circulante	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	10.607	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	237	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	22.267	-	-	-
Latinline S/A	848	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.736	-	-
Penalty Chile S/A	5.828	-	-	-
Penalty Ibéria S.L	55	-	-	-
Penalty Argentina S/A	5.317	-	4.649	-
	45.224	1.736	4.649	-

Notas Explicativas

	30/06/2017		Transações no resultado de Janeiro a	
	Não Circulante	Não Circulante	Junho de 2017	
	Crédito com partes relacionadas	Débito com partes relacionadas	Venda de Produtos	Compra de Mat.Primas, Produtos acabados e serviços
Controladas				
Cambuci Importadora Ltda.	7.124	-	-	-
Era Sports Ltda.	65	-	-	-
Cambuci Trust S/A	277	-	-	-
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	21.653	-	-	-
Latinline S/A	215	-	-	-
Impar Paraguay S/A	-	1.633	-	-
Penalty Chile S/A	5.021	-	542	-
Penalty Ibéria S.L	-	-	-	-
Penalty Argentina S/A	10.936	-	784	-
	45.291	1.633	1.326	-

As transações de vendas realizadas com as controladas referem-se a vendas de produtos para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas.

Os saldos com as controladas, classificados em “Partes relacionadas”, no ativo não circulante, conforme quadro acima, são referentes a conta correntes operacionais entre as empresas do Grupo.

Todos os saldos e transações mantidos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação.

No curso dos negócios da Companhia, os acionistas realizam operações comerciais e financeiras entre si. Todas as operações com partes relacionadas estão de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados no mercado. Os saldos de mútuo entre os acionistas em 30 de junho de 2018 correspondem a R\$ 2.492 e estão sujeitos a encargos financeiros e não há prazo de recebimento.

A Companhia está de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”), que proíbe diretores e conselheiros de: (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta; (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

(i) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia considerou como “pessoal-chave da administração” os membros dos conselhos de administração, conselho fiscal e os integrantes da sua diretoria. Em 30 de junho de 2018, o montante acumulado referente à salário do pessoal-chave da administração foi de R\$ 1.634 (R\$ 1.133 em 30 de junho de 2017).

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1), a Companhia não possui programa de remuneração de benefícios de curto ou longo prazo a empregados ou administradores, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, exceto pela remuneração baseada em ações, conforme descrito na nota 33.

Notas Explicativas

12. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Imposto sobre circulação de mercadorias (ICMS)	101	53	101	53
Imposto sobre produto industrializado (IPI)	325	79	325	79
Programa de Integração Social (PIS)	-	29	-	29
Contribuição para Seguridade Social (COFINS)	271	413	276	413
Imposto sobre valor agregado (IVA)	-	-	591	692
Impuesto a las ganancias - saldo a favor	-	-	1.786	2.604
Outros	9	9	266	21
	706	583	3.345	3.891

12.1 Imposto de renda (“IR”) e Contribuição Social sobre o Lucro (“CSLL”)

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
(Prejuízo) lucro antes do IR e da CSLL	6.936	(3.789)
Adições	7.880	5.214
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	7.845	4.085
Outras	35	1.129
Exclusões	(18.186)	(13.836)
Subvenção para investimento - ICMS	(10.398)	(10.488)
Equivalência patrimonial	-	(257)
Outras	(7.788)	(3.091)
Prejuízo fiscal e Base de Cálculo Negativa apurados	(3.370)	(12.411)

Os créditos fiscais diferidos não foram contabilizados em função da Companhia não atender todos os requisitos contemplados no Pronunciamento Técnico CPC nº 32 que foi aprovado pela deliberação CVM 599/09. A Administração da Companhia mantém monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas todas as condições previstas no citado Pronunciamento.

Em 30 de junho de 2018, o saldo do prejuízo fiscal é de R\$58.829 (R\$168.975 em 30 de junho 2017) e de base negativa de contribuição social é de R\$145.868 (R\$197.060 em 30 de junho 2017).

13. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Os saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante e não circulante, correspondem a antecipações de recursos relacionados a contratos de patrocínios, prêmios de seguros e gastos com marketing.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Juros a apropriar	7	27	7	27
Confederação e Federações	1.322	1.301	1.322	1.301
Seguros	45	74	45	74
Consultorias	11	28	11	28
Outras	151	-	292	117
	1.536	1.430	1.677	1.547

14. DEMAIS CONTAS A RECEBER

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Valor a receber de terceiros	-	-	2.563	2.199
Despachante aduaneiro	248	116	248	116
Alugueis a receber	1.517	603	1.517	603
PECLD	(1.112)	-	(1.112)	-
Adiantamento fornecedor	13	110	14	224
Outros	319	780	1.545	3.324
Valor Fundap a liberar	(i) -	-	24.780	23.420
Saldos vinculados - Banco Santander	34	1.712	34	1.712
	1.019	3.321	29.589	31.598
Circulante	893	2.816	2.015	5.030
Não Circulante	126	505	27.574	26.568

(i) Trata-se de ação indenizatória contra o BANDES, oriundo de sentença proferida pelo TJ/ES, a qual não cabe rediscussão nos tribunais superiores.

15. INVESTIMENTOS

(a) Informações sobre as controladas

Investimento da controladora	Participação no capital total %	Lucro (prejuízo) do período		Controladora Patrimônio líquido	
		30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	31/12/2017
Controladas					
Cambuci Importadora Ltda.	99,99	(339)	(1.012)	(10.409)	(9.940)
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	99,99	(352)	(351)	26.275	26.626
Impar Paraguay S/A	96,70	(45)	169	3.647	3.213
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	98,00	(181)	(420)	(17.677)	(17.496)
Latinline S/A	100,00	(425)	(366)	2.146	2.231
Penalty Argentina S/A	95,00	(6.436)	(1.762)	(384)	6.734
Penalty Chile S/A	100,00	(32)	(97)	(7.125)	(6.457)
Penalty Ibéria S.L	100,00	(26)	(77)	182	186
Cambuci Trust	100,00	(9)	88	793	802
		(7.845)	(3.828)	(2.552)	5.899

(b) Em 30 de junho de 2018, a movimentação dos investimentos e da provisão para perda em investimentos, foram as seguintes:

Notas Explicativas

	31/12/2017	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Transferência entre contas	30/06/2018
Investimentos em controladas					
Latinline S/A	2.231	(425)	340	-	2.146
Penalty Argentina S/A	6.734	(6.436)	(682)	384	-
Cambuci Trust	802	(9)	-	-	793
Impar Paraguay S/A	3.213	(45)	479	-	3.647
Penalty Ibéria S.L	186	(26)	22	-	182
Era Sports Artigos Esportivos Ltda.	26.626	(351)	-	-	26.275
	39.792	(7.292)	159	384	33.043
Provisão para perdas em investimentos					
Cambuci Importadora Ltda.	(9.940)	(339)	(130)	-	(10.409)
Impar Sports Ind. Com. Mat. Esportivos Ltda.	(17.496)	(181)	-	-	(17.677)
Penalty Chile S/A	(6.457)	(33)	(635)	-	(7.125)
Penalty Argentina S/A	-	-	-	(384)	(384)
	(33.893)	(553)	(765)	(384)	(35.595)

A Companhia adota como prática constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente a participação societária sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto), percentual este a sua obrigação perante ao déficit da Companhia. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, na rubrica “Provisão para perda em controladas”, tendo como contrapartida a conta de “resultado de equivalência patrimonial”.

16. IMOBILIZADO

O saldo e as movimentações do imobilizado estão demonstradas nos quadros abaixo:

		Controladora					
		30/06/2018			31/12/2017		
Taxa de Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
	Terreno	145	-	145	145	-	145
	Edificações	10.633	(6.292)	4.341	10.633	(6.085)	4.548
2 a 4 %	Maquinas e equipamentos	33.407	(21.917)	11.490	33.324	(21.045)	12.279
6,67%	Equipamentos de computação	5.326	(3.898)	1.428	5.292	(3.580)	1.712
25%	Instalações	3.881	(650)	3.231	3.838	(460)	3.378
10%	Móveis e utensílios	11.358	(6.637)	4.721	11.251	(6.204)	5.047
8,33%	Outros ativos imobilizados	10.930	(8.667)	2.263	10.210	(7.941)	2.269
10 a 25%	Imobilizado em andamento	488	-	488	423	-	423
		76.168	(48.061)	28.107	75.116	(45.315)	29.801
		Consolidado					
		30/06/2018			31/12/2017		
Taxa de Depreciação		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
	Terreno	12.975	-	12.975	12.975	-	12.975
	Edificações	28.345	(9.475)	18.870	28.345	(8.917)	19.428
2 a 4 %	Maquinas e equipamentos	33.442	(21.951)	11.491	33.370	(21.090)	12.280
6,67%	Equipamentos de computação	5.504	(4.070)	1.434	5.476	(3.757)	1.719
25%	Instalações	3.881	(650)	3.231	3.838	(460)	3.378
10%	Móveis e utensílios	11.487	(6.749)	4.738	11.407	(6.346)	5.061
8,33%	Outros ativos imobilizados	12.419	(8.698)	3.721	11.534	(7.973)	3.561
10 a 25%	Imobilizado em andamento	488	-	488	422	-	422
		108.541	(51.593)	56.948	107.367	(48.543)	58.824

Notas Explicativas

	Controladora					
	31/12/2017	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação	30/06/2018
Terreno	145	-	-	-	-	145
Edificações	4.548	-	-	-	(207)	4.341
Máquinas e equipamentos	12.279	83	(1)	-	(871)	11.490
Equipamentos de computação	1.712	86	(26)	-	(344)	1.428
Instalações	3.378	42	-	-	(189)	3.231
Móveis e utensílios	5.047	128	(13)	-	(441)	4.721
Outros ativos imobilizados	2.269	1.039	(194)	-	(851)	2.263
Imobilizado em andamento	423	65	-	-	-	488
	29.801	1.443	(234)	-	(2.903)	28.107

	Consolidado					
	31/12/2017	Adição	Baixa	Depreciação	Variação cambial	30/06/2018
Terreno	12.975	-	-	-	-	12.975
Edificações	19.428	-	-	(558)	-	18.870
Máquinas e equipamentos	12.280	84	(1)	(872)	-	11.491
Equipamentos de computação	1.719	86	(26)	(347)	2	1.434
Instalações	3.378	42	-	(189)	-	3.231
Móveis e utensílios	5.061	128	(13)	(441)	3	4.738
Outros ativos imobilizados	3.561	1.037	(195)	(860)	178	3.721
Imobilizado em andamento	422	66	-	-	-	488
	58.824	1.443	(235)	(3.267)	183	56.948

16.1 Arrendamento mercantil financeiro

Em 30 de junho de 2018, o saldo a pagar dessas operações totaliza R\$29 (R\$126 em 31 de dezembro de 2017), contemplado na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”, referente a compra de equipamentos de informática, alocados nas respectivas contas dentro do Ativo Imobilizado.

16.2 Revisão da vida útil dos bens do ativo imobilizado

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação:

	Vida útil dos ativos imobilizados	
	30/06/2018	31/12/2017
Edificações	25 a 60 anos	25 a 60 anos
Máquinas e equipamentos	10 a 15 anos	10 a 15 anos
Equipamentos de computação	4 anos	4 anos
Instalações	10 anos	10 anos
Móveis e utensílios	12 anos	12 anos
Outros ativos imobilizados	4 a 10 anos	4 a 10 anos

As máquinas e equipamentos industriais foram avaliadas por um prazo médio de vida útil entre 10 e 15 anos, refletindo o uso contínuo desses equipamentos. Esse prazo foi definido levando em consideração as manutenções preventivas e corretivas praticadas no decorrer da vida útil dos ativos no processo produtivo e constante substituição de peças de reposição pelo avanço tecnológico e aumento na produção.

16.3 Teste de redução ao valor recuperável dos ativos

Notas Explicativas

Periodicamente, a Companhia efetua avaliação de seus ativos, através do setor de engenharia do produto, o qual avalia aquisição de novas tecnologias, possíveis descartes de equipamentos, manutenção e reposição de peças sempre que necessário ou que possam representar ganho de produtividade.

O critério definido como indicativo de valor recuperável (*impairment*), pela Administração, é o resultado global de suas plantas industriais, consideradas como o menor grupo identificável de unidade geradora de caixa. E como resultado desta análise, de acordo com o pronunciamento técnico CPC – 01 (R1) – Recuperação ao valor recuperável dos ativos, não foi constatada a necessidade de provisão para desvalorização por “*impairment*” sobre esses saldos.

17. INTANGÍVEL

Os saldos e as movimentações do intangível estão demonstradas nos quadros abaixo:

		30/06/2018				Controladora 31/12/2017		
	Taxa de Amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Marcas e patentes	10%	2.345	(2.111)	234	2.292	(2.098)	194	
Direito de uso software (i)	20%	7.304	(6.923)	381	7.224	(6.751)	473	
		9.649	(9.034)	615	9.516	(8.849)	667	

		30/06/2018				Consolidado 31/12/2017		
	Taxa de amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	
Marcas e patentes	10%	2.345	(2.111)	234	2.292	(2.098)	194	
Direito de uso software	20%	7.377	(6.982)	395	7.321	(6.820)	501	
		9.722	(9.093)	629	9.613	(8.918)	695	

(i) Refere-se aos gastos incorridos na aquisição, no desenvolvimento e na implementação de sistemas de gestão empresarial que estão sendo utilizados pela Companhia. São representados substancialmente pelos sistemas Totvs-EMS e LINX. Os gastos estão sendo amortizados linearmente de acordo com o prazo de benefício futuro estimado pela Administração da Companhia, sendo de cinco anos para o sistema de gestão Totvs-EMS.

A amortização de marcas e patentes é alocada aos custos dos estoques e incluídos no ‘Custo das vendas’, na medida em que os estoques são vendidos.

A movimentação do ativo intangível está demonstrada no quadro abaixo:

						Controladora 30/06/2018	
	31/12/2017	Adição	Baixa	Transferencia	Amortização		
Marcas e patentes	194	53	-	-	(13)	234	
Direito de uso software	473	87	(4)	-	(175)	381	
	667	140	(4)	-	(188)	615	

						Consolidado 30/06/2018	
	31/12/2017	Adição	Baixa	Amortização	Varição cambial		
Marcas e patentes	194	53	-	(13)	-	234	
Direito de uso software	501	87	(4)	(188)	(1)	395	
	695	140	(4)	(201)	(1)	629	

Notas Explicativas

18. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Fornecedores nacionais	11.132	10.837	13.272	15.495
Fornecedores exterior	200	-	5.006	4.388
	11.332	10.837	18.278	19.883

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Encargos Financeiros Médios	Controladora		Consolidado		
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017	
Em moeda corrente - R\$					
Desconto de duplicatas	1,15% a.m	15.183	13.586	15.183	13.586
Conta garantida - recebíveis	0,60 % a.m a 1,50% a.m	23.672	25.000	23.672	25.000
Capital de giro - CDI	CDI + 0,33% a 1,00% a.m.	13.700	45.873	13.700	45.873
Desenbahia - BNDES	TJLP	6.010	6.879	6.010	6.879
FINAME/FINEP	TR + 0,60 % a.m	368	510	368	510
Leasing	1,04% a 1,24%	29	126	29	126
		58.962	91.974	58.962	91.974
Em moeda estrangeira - US\$					
Capital de giro	(principal e juros reais - Moeda local)	-	-	6.548	11.451
		-	-	6.548	11.451
		58.962	91.974	65.510	103.425
Passivo circulante		51.446	87.335	57.444	97.521
Passivo não circulante		7.516	4.639	8.066	5.904

No segundo trimestre de 2018, a Companhia negociou contratos de empréstimos com o Banco Bradesco S/A, com redução significativa nos valores das dívidas. A negociação envolveu a entrega de um imóvel avaliado em R\$ 6.834 e mais R\$ 3.000 parcelados em 60 meses, sendo que após descontados os custos e honorários das negociações, gerou um ganho de R\$13.718 no resultado financeiro do período.

Detalhamento das operações de financiamentos

Em 30 de junho de 2018, o detalhamento das operações de financiamentos referentes à captação de recursos para capital de giro, investimentos e renegociações de dívidas está assim demonstrado por empresa:

Notas Explicativas

	Cambuci	Penalty Argentina	Penalty Chile	Total
Em moeda corrente - R\$				
Desconto de duplicatas	15.183	-	-	15.183
Conta garantida - recebíveis	23.672	-	-	23.672
Capital de giro - CDI	13.700	-	-	13.700
Desenbahia - BNDES (a)	6.010	-	-	6.010
FINAME/FINEP	368	-	-	368
Leasing	29	-	-	29
	58.962	-	-	58.962
Em moeda estrangeira - US\$				
Capital de giro	-	5.914	634	6.548
	-	5.914	634	6.548
	58.962	5.914	634	65.510

Termo e cronograma de amortização da dívida:

O montante dos financiamentos com vencimento a curto e longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	30/06/2018	31/12/2017
2018	53.978	96.857
2019	2.751	1.879
2020	1.988	1.064
2021 em diante	6.793	3.625
	65.510	103.425

Garantia:

Em 30 de junho de 2018, a Companhia possui ativos oferecidos como garantia para obtenção de empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia não tem permissão de ceder esses ativos como garantia para outros empréstimos, processos judiciais ou vendê-los a outra companhia. Informamos os valores do ativo imobilizado que estão dados em garantia para as operações de empréstimos:

- Terreno/edificações: R\$ 1.460 com BDMG
- Terreno/edificações/máquinas/equipamentos/instalações: R\$ 16.133 com Desenbahia.

20. DEBÊNTURES

	<u>Encargos financeiros</u>	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Debêntures	INPC + 9,5% a.a	1.110	2.097	1.110	2.097

Notas Explicativas

21. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
FGTS	248	374	248	374
INSS	732	781	732	781
IRRF	143	252	143	252
Outros encargos	38	54	415	506
Pensão Alimentícia	3	6	3	6
Férias	5	-	5	-
Provisão de 13º salário e encargos	1.761	-	1.761	-
Provisão de férias e encargos	3.682	3.158	3.682	3.645
Salários	1.212	1.278	1.212	1.279
	7.824	5.903	8.201	6.843

22. OBRIGAÇÕES FISCAIS

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Impostos e contribuições					
ICMS	(iii)	20.650	9.769	20.650	9.769
PIS		-	-	10	10
COFINS		256	-	301	45
Outros		122	113	800	649
		21.028	9.882	21.761	10.473
Tributos parcelados					
PPI do ICMS		-	-	22.672	22.706
PEP - ICMS		-	-	-	-
Decreto Parcelamento 772799 - ICMS		59	404	59	404
PERT - Programa Especial de Regularização Tributária	(i)	6.112	7.768	6.112	7.784
Parcelamento ordinário - PIS / COFINS	(ii)	1.862	2.015	1.862	2.015
Parcelamento ordinário - CONTRIB.PREV	(ii)	1.330	1.439	1.330	1.439
Parcelamento ordinário - IPI / IRRF / CSRF	(ii)	248	269	248	269
Parcelamento ordinário de INSS	(ii)	3.154	3.471	3.154	3.471
Parcelamento IPTU		203	235	203	235
Parcelamento FGTS		1.545	1.909	1.545	1.909
		14.513	17.509	37.184	40.231
		35.541	27.392	58.945	50.705
Passivo circulante		27.997	16.688	31.273	19.993
Passivo não circulante		7.544	10.704	27.672	30.712

- (i) Em 30 de outubro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária – PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme a Lei 13.496 de 24 de outubro de 2017. No âmbito da Secretaria da Receita Federal do Brasil, a Companhia está liquidando seus débitos vencidos até 30 de abril de 2017, com entrada de 24% da dívida consolidada em 24 prestações mensais e sucessivas e a liquidação do restante com a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL. No âmbito da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, a Companhia liquidou seus débitos com entrada de 5% do valor da dívida consolidada, sem reduções, em 3 parcelas mensais e sucessivas

Notas Explicativas

e a liquidação do restante com utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL.

- (ii) A Companhia parcelou os débitos vencidos após 30 de abril de 2017, que não foram contemplados no PERT na Secretaria da Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas mensais e sucessivas.
- (iii) Recomposição da dívida tributária do ICMS/SP, cujos parcelamentos foram rompidos e após as discussões sobre o índice da atualização monetária.

23. DEMAIS CONTAS A PAGAR

Em 30 de junho de 2018, os valores que compõem essa rubrica correspondem, substancialmente, a valores a pagar de patrocínios a clubes e de comissões.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Adiantamento de clientes	1.639	1.630	1.639	1.634
Qualidade cliente	228	604	234	609
Frete sobre vendas	196	332	196	332
Galacross do Brasil Ltda	3.455	3.468	3.455	3.468
Mutuo Pessoa Física	2.492	3.023	2.492	3.023
Comissões a pagar	102	98	102	98
Provisões de despesas diversas	3.665	4.812	3.665	4.822
Agenciamento de créditos financeiros (i)	16.547	15.000	16.547	15.000
Agro Industrial Três Marias (ii)	6.834	-	6.834	-
Outros	4.927	715	5.539	774
	40.085	29.682	40.703	29.760
Circulante	27.304	23.191	27.514	23.269
Não Circulante	12.781	6.491	13.189	6.491

- (i) Prestação de serviços de agenciamento e intermediação na repactuação de dívidas financeiras
- (ii) Confissão de dívida decorrente do pagamento realizado junto ao Bradesco

24. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

Natureza	Controladora					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.507	(1.851)	(344)	1.835	(1.699)	136
Fiscais	-	-	-	-	-	-
Cíveis	386	(2.375)	(1.990)	386	(4.894)	(4.508)
	1.893	(4.226)	(2.334)	2.221	(6.593)	(4.372)
	1.893					
	(0)					
Natureza	Consolidado					
	30/06/2018			31/12/2017		
	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida	Valor de Provisão	Depósito Judicial	Contingência Líquida
Trabalhistas	1.507	(1.851)	(344)	1.835	(1.699)	136
Fiscais	-	-	-	-	-	-
Cíveis	386	(2.375)	(1.990)	386	(4.895)	(4.509)
	1.893	(4.226)	(2.334)	2.221	(6.594)	(4.373)

Notas Explicativas

A provisão para contingência foi constituída no montante estimado para todas aquelas ações que, segundo a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, estão classificadas como perda provável.

A movimentação da provisão está assim demonstrada:

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Fiscais</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Controladora</u> <u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.835	-	386	2.221
(+) Complemento de provisão		-		-
(-) Reversão	(328)	-	-	(328)
Saldo em 30 de Junho de 2018	<u>1.507</u>	<u>-</u>	<u>386</u>	<u>1.893</u>

A Administração da Companhia, junto aos seus assessores jurídicos externos, estima que o desembolso desses recursos possa ocorrer, substancialmente, entre 2019 e 2020.

Contingências perdas possíveis

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de naturezas cíveis, trabalhista e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos externos da Companhia como possíveis. As ações com riscos de perda classificados como prováveis são provisionadas e estão apresentadas nesta nota.

Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face de um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

A Companhia não espera qualquer reembolso em conexão com o resultado desses processos. Os processos mais significativos, cujos riscos foram avaliados como possível, estão sumariados a seguir:

- (i) Ações cíveis, no montante de R\$ 2.920, com grande parte pleiteando danos morais e materiais.
- (ii) Ações trabalhistas, movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente a constatação de lesão por esforço repetitivo (LER) e/ou adicional de insalubridade, no montante de R\$ 801.
- (iii) Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho por suposto descumprimento de medidas relacionadas à saúde e segurança do trabalho nas unidades fabris da Bahia. Os assessores jurídicos internos e externos da Companhia estimam uma perda possível de R\$ 2.200.
- (iv) Autos de infração movidos pela Receita Estadual dos Estados da Bahia e Paraíba para cobrança de ICMS, proveniente da glosa de diversos créditos tributários, no montante de R\$ 27.774.

25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

25.1 Capital Social

Em 30 de junho de 2018, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$35.636, representado por 3.855.224, sendo 1.308.726 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 2.546.498 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto.

Notas Explicativas

A Companhia não possui ações ordinárias potenciais. Essas ações poderiam existir através de instrumento financeiro ou outro contrato que dá ao seu titular o direito a ações ordinárias.

O valor de mercado das ações da Cambuci, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 30 de junho de 2018 a R\$ 17,90 por ação.

25.2 Outros Resultados abrangentes

Corresponde aos efeitos de conversão da moeda funcional para a moeda de balanço apurados sobre os investimentos societários mantidos no exterior avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

25.3 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do período ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no Estatuto Social da Companhia.

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações, quando aplicável, readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo.

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do período ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	Janeiro a junho de 2018		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	6.936	6.936	6.936
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	5,299811	2,723741	1,799117

	Janeiro a junho de 2017		
	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Total
Resultado atribuível aos acionistas	(3.789)	(3.789)	(3.789)
Media ponderada das ações em circulação durante o período	1.309	2.546	3.855
Resultado por ação básico e diluído (lote de mil) - R\$	(2,895182)	(1,487926)	(0,982822)

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocam diluição.

Notas Explicativas

26. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

	Classificação por categoria	Controladora		Consolidado	
		30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa					
Caixas e bancos	Empréstimos e recebíveis	810	1.274	3.405	7.101
		810	1.274	3.405	7.101
Aplicacoes financeiras					
Aplicação mantida até o vencimento	Mantidos até o vencimento	-	5.545	-	5.545
		-	5.545	-	5.545
Contas a receber clientes					
	Empréstimos e recebíveis	55.589	47.978	62.274	57.734
		55.589	47.978	62.274	57.734
Partes relacionadas					
Ativos	Empréstimos e recebíveis	45.224	43.011	-	-
Passivos	Empréstimos e recebíveis	1.736	1.519	-	-
		43.488	41.492	-	-
Fornecedores					
	Outros passivos financeiros	11.332	10.837	18.278	19.883
		11.332	10.837	18.278	19.883
Empréstimos e financiamentos					
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros	-	-	6.549	11.451
Moeda Nacional	Outros passivos financeiros	58.962	91.974	58.962	91.974
		58.962	91.974	65.510	103.425
Debêntures					
	Outros passivos financeiros	1.110	2.097	1.110	2.097
		1.110	2.097	1.110	2.097

A tabela acima apresenta os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros, sendo o valor justo uma aproximação razoável do valor contábil.

26.1 Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (ii) o valor justo de partes relacionadas ao final de cada período é igual ao valor contábil.
- (iii) o valor justo dos financiamentos é uma aproximação razoável do valor contábil.

26.2 Hierarquia do valor justo

Técnicas de avaliação e dados (*inputs*) significativos não observáveis

Em 30 de junho de 2018, a Companhia não mantinha operações de instrumentos financeiros cujas mensurações dependeriam da hierarquia de valor justo. Entretanto, caso houvesse essas operações, a Companhia aplicaria o CPC 40 (R1) para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial e divulgaria as mensurações dependendo do nível da hierarquia de valor justo, que são:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Notas Explicativas

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de *swap* ou por modelos de avaliação de contratos de opções. Não é prática da Companhia fazer operações com derivativos.

Nível 3 – premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

26.3 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência das taxas de câmbio, taxas de juros e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos a essas variáveis estão apresentadas a seguir.

Em 30 de junho de 2018, os instrumentos financeiros mantidos pela Companhia incluem contas de depósitos bancários, contas a receber e financiamentos, que tem seus valores apresentados nos registros contábeis próximos aos de mercado.

(i) Seleção dos riscos

Os principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros utilizados pela Companhia são:

- a taxa de câmbio dólar-real
- indexadores de mercado (CDI / INPC / IPCA / TJLP / TR)

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Cambuci apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

Não faz parte da estratégia da Companhia e suas controladas, efetuarem transações envolvendo derivativos com propósitos especulativos.

A Companhia ainda apresenta, em 30 de junho de 2018, valores referentes a alguns empréstimos e financiamentos, que por estarem renegociados não podem ser comparados aos valores de mercado.

(ii) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Cambuci inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Administração da Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Dado que a Cambuci administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, em relação à nossa projeção do dólar médio do exercício.

(iii) Sensibilidade

A sensibilidade dos empréstimos e financiamentos expostos à variação das taxas de mercado, segundo o que determina a instrução CVM 475/08, é apresentada na tabela abaixo com as variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário.

Notas Explicativas

	Cenário provável		Cenário adverso possível (a)		Cenário adverso remoto (b)	
	R\$	Taxa (média/ano)	Taxa (+25%)	Perda	Taxa (+50%)	Perda
CDI	13.700	6,2791%	7,8489%	215	9,4187%	430
IPCA	-	2,7317%	3,4146%	-	4,0975%	-
TJLP	6.010	6,6289%	8,2861%	100	9,9433%	199
TR	368	0,5967%	0,7459%	1	0,8951%	1
Peso Argentina	5.915	0,1330	0,1663	197	0,1995	393
Peso Chileno	550	0,0059	0,0074	1	0,0089	2
Fornecedor	5.006	3,3894	4,2368	4.242	5,0842	8.484
Clientes	2.796	3,3894	4,2368	2.371	5,0842	4.738
	34.345			7.126		14.248

(a) O cenário adverso possível é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 25% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 25% em relação às taxas do cenário provável.

(b) O cenário adverso remoto é representado por uma desvalorização do real em relação aos empréstimos em moeda estrangeira de 50% e também um aumento nas taxas dos indexadores CDI, INPC, IPCA, TJLP, TR, Dólar e outras moedas estrangeiras de 50% em relação às taxas do cenário provável.

26.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Contas a receber

Praticamente todos os clientes da Companhia não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Companhia desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. Em 30 de junho de 2018, a classificação do risco não sofreu alteração em relação a 31 de dezembro de 2017.

27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de seis meses		Período de seis meses	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas brutas de vendas								
Brasil	61.350	61.582	62.122	64.089	123.572	126.780	125.039	128.457
	4.320	1.568	3.547	(1.435)	6.117	3.003	4.649	-
Impar Sports	-	-	-	-	-	-	-	-
Latiline	-	-	-	50	-	-	-	50
Impar Paraguai	-	-	3	-	-	-	3	37
Penalty Argentina	-	-	3.355	(335)	-	-	13.583	23
Trust	-	-	-	13.119	-	-	-	27.456
Penalty Chile	-	-	-	857	-	-	975	1.643
	65.670	63.150	69.027	76.345	129.689	129.783	144.249	157.665
Deduções de Venda	0							
Tributos	(7.539)	(8.059)	(7.839)	(8.216)	(15.158)	(16.444)	(15.838)	(16.747)
Devoluções de vendas e outros	(2.532)	(2.749)	(1.430)	(2.754)	(4.584)	(4.781)	(4.585)	(4.788)
	(10.071)	(10.808)	(9.269)	(10.970)	(19.742)	(21.225)	(20.423)	(21.535)
	-	-	-	-	-	-	-	-
Receita líquida de vendas	55.599	52.342	59.758	65.375	109.947	108.558	123.826	136.131

As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, com as respectivas alíquotas básicas:

ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
COFINS – Contribuição para Seguridade Social

7,00% a 18,00%
7,60%

Notas Explicativas

PIS – Programa de Integração Social	1,65%
INSS – Contribuição para Seguridade Social (i)	1,00%

(i) Vigente a partir de 1º de dezembro de 2011 de acordo com o art. 8º da Lei nº 12.546 de 14/12/2011 que substituiu a contribuição de INSS a cargo da empresa de vinte por cento sobre o total das remunerações pagas ou creditadas aos segurados empregados, trabalhadores avulsos e contribuintes individuais que lhe prestem serviços. Até julho de 2012 a alíquota foi de 1,50%, a partir de 1º de agosto de 2012 passou a ser de 1,00% do faturamento, conforme a MP nº 563 de 03/04/2012 e Lei nº 12.715 de 17/09/12. Em função das alterações promovidas pela referida lei, a Companhia entende que o INSS passou a ser um tributo sobre vendas e, conseqüentemente, para fins de divulgação das Informações contábeis, a receita de vendas está apresentada líquida desse tributo.

28. INCENTIVOS FISCAIS – SUBVENÇÃO PARA INVESTIMENTOS

A Companhia goza de subvenções de investimentos, concedidas pelos governos estaduais em que as principais fábricas estão localizadas, as quais expiram entre 2020 e 2021. A partir de 1º de janeiro de 2008, com a promulgação da Lei nº 11.638/07, o referido benefício passou a ser reconhecido no resultado, constituindo, quando do encerramento das demonstrações financeiras, uma reserva de lucros no patrimônio líquido, conforme as disposições das novas práticas contábeis adotadas no Brasil.

O valor dessa subvenção para investimentos, registrado em 30 de junho de 2018 e 2017, está demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora	
	30/06/2018	30/06/2017
Subvenção do ICMS:		
Paraíba (a)	2.768	2.699
Bahia (b)	7.340	7.789
	10.108	10.488

a) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Paraíba, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pela fábrica de Bayeux. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidade fabril naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas paraibanas.

Em 30 de junho de 2018 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

b) Valores referentes à subvenção para investimentos no Estado da Bahia, usufruída na forma de apuração de crédito presumido de ICMS, apurados pelas fábricas de Itajuípe e Itabuna. Os montantes envolvidos representam as parcelas não recolhidas de ICMS e, portanto, de destino comprometido conforme pactuado com o governo estadual. A Companhia está adimplente com o acordo estabelecido, que consiste em ampliar as unidades fabris naquela região, incrementar a produção e gerar empregos diretos nas fábricas baianas.

Notas Explicativas

Em junho de 2018 não existiam parcelas de incentivos a serem reconhecidas contabilmente, decorrentes de obrigações estabelecidas pelo programa de incentivo, a serem cumpridas pela Companhia. As parcelas do incentivo fiscal são registradas a crédito na rubrica Incentivos Fiscais Adeq. Lei nº 11.638 na demonstração do resultado.

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No período findo em 30 de junho de 2018 e 2017, a rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas estavam representadas por:

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em		Trimestre findo em		Período de seis meses		Período de seis meses	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Baixa de bens de ativo permanente	(6)	11	(6)	11	(11)	(6)	(11)	(6)
Custo s/ venda de matéria prima	(27)	(331)	(27)	(331)	(158)	(345)	(158)	(345)
Impostos s vendas de matéria-prima	(2)	(35)	(2)	(35)	(27)	(35)	(27)	(35)
Baixa Estoques Obsoletos	9	(1.205)	9	(1.205)	(5)	(1.385)	(5)	(1.385)
Auto Infração - ICMS	(21)	44	(21)	44	(29)	-	(29)	-
Contingências Fiscais	-	(45)	-	(45)	-	(45)	-	(45)
Provisão de PLR	-	(212)	-	(212)	-	(425)	-	(425)
Outras Despesas	(954)	(139)	(1.121)	(363)	(1.258)	(299)	(1.610)	(544)
Ociosidade Fabril	(860)	-	(860)	-	(860)	-	(860)	-
Venda de sobra de Energia Elétrica	-	-	-	-	13	-	13	-
Pagamento Representantes	-	-	(1)	-	(2.105)	-	(2.105)	-
Venda de matéria-prima	7	140	7	140	93	158	93	158
Venda de sucatas	-	1	-	1	-	1	-	1
Venda de resíduos	1	-	-	-	1	-	1	-
Receita de Aluguéis	775	462	777	462	1.413	1.186	1.413	1.186
Crédito Fiscal	2.065	1.410	2.064	1.410	4.103	2.963	4.101	2.963
Credito INSS aviso prévio	419	-	417	-	419	-	419	-
Recuperação de créditos baixados	87	236	88	209	286	704	286	704
Credito de PIS e COFINS sob material de	-	341	-	341	(104)	1.045	(104)	1.045
Valor ref. clube Santa Cruz	-	350	-	350	-	350	-	350
Baixa provisao investimento Agro	-	208	-	208	-	208	-	208
Outras Receitas	-	3	1	267	101	2	227	267
	1.492	1.239	1.325	1.252	1.871	4.078	1.644	4.097

30. RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Acumulado até		Trimestre findo em		Acumulado até		Trimestre findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras								
Descontos obtidos	1	6	-	-	1	6	-	6
Variação cambial	2.880	1.726	2.089	1.375	1.448	278	657	(375)
Juros recebidos	734	687	395	392	734	687	395	460
Atualização Fundap	-	-	-	-	1.360	-	632	-
Repactuação de Empréstimos Bancários	13.718	-	13.718	-	13.718	-	13.718	-
Outras Receitas	-	-	-	-	16	-	(241)	-
	17.333	2.419	16.202	1.767	17.277	971	15.161	91
Despesas financeiras								
Comissão e Despesa Bancárias	(419)	(1.171)	(110)	(642)	(554)	(2.033)	(181)	(1.471)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(6.512)	(9.827)	(3.761)	(4.653)	(9.257)	(11.837)	(5.169)	(5.357)
Variação cambial	(1.437)	(778)	(730)	(261)	(1.439)	(778)	(729)	(260)
Juros sobre fornecedores e impostos	(11.665)	(3.336)	(11.483)	(1.457)	(13.014)	(4.512)	(12.157)	(2.324)
Juros Vendor	-	(11)	-	-	-	(11)	-	-
Juros mutuo acionista	(127)	(251)	(60)	(111)	(127)	(251)	(60)	(111)
Descontos financeiros	-	(151)	-	(91)	-	(151)	-	(91)
Outras despesas	(52)	(10)	(51)	(3)	(52)	(62)	(51)	(28)
	(20.212)	(15.535)	(16.195)	(7.218)	(24.443)	(19.635)	(18.347)	(9.642)
Resultado financeiro líquido	(2.879)	(13.116)	7	(5.451)	(7.166)	(18.664)	(3.186)	(9.551)

Notas Explicativas

31. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações das despesas por natureza são apresentadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Período findo em		Trimestre findo em		Período findo em		Trimestre findo em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Custo dos produtos vendidos								
Materia prima	34.223	31.636	17.604	15.704	43.453	39.350	20.272	19.113
Mão de obra direta	15.208	19.084	7.504	9.753	15.208	23.738	7.504	11.885
Gastos gerais de fabricação	11.425	11.776	6.115	6.098	11.425	15.122	6.115	7.603
Depreciação e Amortização	2.287	2.083	1.174	1.074	2.287	2.116	1.174	1.141
	63.143	64.579	32.397	32.629	72.373	80.326	35.065	39.742
Despesas com vendas								
Clubes	533	299	246	138	533	299	246	138
Comissões	4.657	5.460	2.570	2.971	5.019	5.968	2.743	3.268
Marketing e TradeMarketing	4.296	4.136	2.415	2.719	6.964	4.519	3.568	2.872
Frete	3.218	4.009	1.637	1.972	4.533	5.978	2.256	3.035
Despesas com pessoal	4.127	3.996	2.120	2.095	4.530	4.279	2.349	2.209
Despesas com tecnologia da informação	73	80	38	41	73	135	38	68
Consultorias	34	28	13	12	34	28	13	12
Serviços com Terceiros	749	388	457	149	758	464	464	186
Depreciação e amortização	170	110	84	54	171	110	84	49
Outros	2.066	5.198	910	2.392	2.612	9.886	1.264	4.663
	19.923	23.704	10.490	12.543	25.227	31.666	13.025	16.500
Despesas gerais e administrativas								
Despesas com pessoal	5.127	6.789	2.570	3.422	6.329	6.971	3.240	3.500
Serviços com Terceiros	2.356	767	1.169	404	2.505	769	1.250	406
Despesas com tecnologia da informação	503	752	253	408	503	765	253	416
Consultorias	253	541	129	298	253	546	129	300
Depreciação e Amortização	634	474	316	239	1.011	827	329	418
Outros	1.593	1.875	744	1.008	2.546	3.579	1.458	1.793
	10.466	11.198	5.181	5.779	13.147	13.457	6.659	6.833

32. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

O pronunciamento técnico CPC 22/IFRS 08 - Informações por Segmento requer que os segmentos operacionais definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estejam disponíveis, sejam reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos e revisados de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

O principal tomador de decisões operacionais responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho da Companhia é representado pelo Diretor Presidente.

Em função da concentração de suas atividades no desenvolvimento e na comercialização de calçados, bolas, meias, confecções e acessórios em geral, à Companhia está organizada em uma única unidade geradora de caixa e, portanto, em somente um segmento passível de reporte. As políticas contábeis de cada segmento são as mesmas aplicadas na elaboração das Informações trimestrais da Companhia.

Os produtos da Companhia estão representados por duas marcas (Penalty e Stadium), e embora sejam comercializados através de diferentes canais de distribuição (lojas próprias e lojas multimarcas) não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Embora a Companhia possua uma estrutura de gestão matricial, em que as receitas de vendas são analisadas pelo principal tomador de decisões em diversos níveis, os produtos produzidos e comercializados pela Companhia e suas controladas são divididos entre diversos produtos, tais como: calçados, artigos esportivos e vestuário em geral. Tendo em vista que todas as decisões tomadas em base de relatórios consolidados, que todos os serviços são prestados utilizando-se sistema de fabricação similar, e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras,

Notas Explicativas

investimentos e aplicação de recursos são feitas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

Como mencionado anteriormente, as operações são geridas de forma consolidada e inclui a seguinte segmentação geográfica:

(a) operações nacionais: desempenho da Companhia e de suas controladas no Brasil; e

(b) operações internacionais: desempenho das controladas na Argentina e Uruguai.

No período findo em 30 de junho de 2018, a receita bruta de vendas consolidada por segmento geográfico está representada da seguinte forma:

- Operações nacionais: 89,9%.
- Operações internacionais: 10,1%.

As informações de vendas brutas no mercado interno e externo, por segmento geográfico, apresentadas no quadro abaixo, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

Vendas brutas – mercado interno e externo

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de seis meses	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Brasil	65.669	62.654	129.688	128.457
Argentina	3.355	13.119	13.583	27.456
Outros	3	572	978	1.752
Total	69.027	76.345	144.249	157.665

33. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS – PLANO DE OPÇÕES

Em 29 de novembro de 2012, através de Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, aprovou o plano opções de compra de ações para colaboradores da Companhia.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2018 não foram outorgadas aos executivos da Companhia plano de opções de ações, bem como não houveram exercícios de opções relativos a períodos anteriores.

Para o período findo em 30 de junho de 2018 não houve obrigação de provisão com remuneração baseada em ações em virtude não haver nenhum compromisso assumido em razão de outorga de opção de compra ou subscrição de ações vigente.

34. COBERTURA DE SEGUROS

No período findo em 30 de junho de 2018, não houveram alterações significativas na cobertura de seguros da Cambuci e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém apólices de seguros para seus bens, considerando adequada a cobertura contratada, considerando as orientações de terceiros e a concentração de seus riscos.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composto por R\$ 145.332 para danos materiais e R\$ 38.808 para responsabilidade civil, respectivamente para o Grupo e para a Companhia.

* * * * *

Diretoria estatutária

- Alexandre Schuler - Diretor Presidente
- Roberto Estefano - Diretor de Relações com o Mercado
- Emerson Tsuneji Shiromaru - Diretor Operações Internacionais, Inovação e Tecnologia

Conselho de Administração

- Roberto Estefano
- Eduardo Estefano Filho
- Manuel Roberto Bravo Caldeira

Conselho Fiscal

- Antonio Carlos Bonini Santos Pinto
- Mário Alberto de Lima Reis Coutinho
- Roberto Massayuki Hara

Responsável técnico:

Paulo Cesar Picolli
Gerente Contábil Fiscal
Contador CRC SP 165645/O-6

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Cambuci S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cambuci S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Santo André, 13 de agosto de 2018.

SAX AUDITORES INDEPENDENTES S.S.

CRC 2SP 024845/O-2

Alexandre Ralf Slavic

Contador CRC 1SP207032/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cambuci S.A. examinou as Demonstrações Contábeis Intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 e o relatório dos Auditores Independentes, e verificou que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à preparação das informações trimestrais, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Roque, 13 de agosto de 2018.

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto

Mário Alberto de Lima Reis Coutinho

Roberto Massayuki Hara

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Cambuci S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de junho de 2018; e;
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da SAX Auditores Independentes S.S., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia do trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Roque, 13 de agosto de 2018.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2018.

São Roque, 13 de agosto de 2018.

Alexandre Schuler

Diretor Presidente

Roberto Estefano

Diretor de Relações com o Mercado

Emerson Tsuneji Shiromaru

Diretor de Operações Internacionais e Inovação e Tecnologia